

10° FEIRA CULTURA PLURAL 2025: Espaço de aproximação com agentes da cultura local

Área Temática: Comunicação

Coordenador(a) da atividade: Ivan Pereira BOMFIM

Autores: Larissa Vitoria de Oliveira da Silva; Karina Janz Woitowicz; Ivan Pereira Bomfim e Kevin Kossar Furtado

Nome do Programa ou Projeto de Extensão:
Cultura Plural: espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e Região

Resumo: O presente trabalho tem como intuito analisar a 10ª edição da Feira do Cultura Plural bem como a organização, produção e proximidade com a comunidade. A ação é realizada desde 2012 pelos integrantes do projeto, mas em razão da pandemia de Covid-19 houve a necessidade de interromper a iniciativa. Em 2024, a feira retomou suas atividades. A 10ª edição, realizada em 2025, foi organizada, em grande maioria, por pessoas que participaram da produção da edição anterior da feira. Novos membros do projeto idealizaram e colaboraram com novos olhares para as exposições e apresentações de artistas no geral. O trabalho relata como foi a organização do evento, bem como ele colaborou na aproximação de estudantes, artistas e expositores que integram o campo cultural.

Palavras-chave: Feira Cultural. Jornalismo Cultural. Extensão Universitária

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão universitária do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Cultura Plural, está em atividade desde agosto de 2011 e ao longo de seus 14 anos busca, através de contato com artistas e grupos locais, de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais, valorizar e dar visibilidade aos seus trabalhos com a produção de matérias, reportagens especiais, fotos e agendas culturais feitas em formato de Reels liberada

toda sexta-feira no instagram do projeto. Toda produção é realizada por bolsistas e participantes.

A 10ª Feira teve em grande parte a colaboração do Núcleo de Grupos Culturais, um sistema criado para interação com o público e agentes culturais que consiste em um grupo de whatsapp para viabilizar o contato com o setor. O grupo realizou toda parte da grade de programação da feira, parte fundamental que apoiou o contato com a comunidade externa. Outro braço do projeto é o Núcleo de Redes Sociais que colaborou na divulgação com artes próprias para o evento e Reels chamando para a Feira contendo a descrição das atrações e horários.

O recurso de utilização do grupo como espaço de contato oferece importante suporte para a realização da Feira do Cultura Plural em todos os anos. A Feira vem sendo realizada desde o ano de 2012 e surgiu como uma forma de comemorar o primeiro ano de atividades do Cultura Plural com um momento de integração e aproximação entre artistas, expositores e a comunidade. Além disso, contribui para a criação de um espaço físico envolvendo os presentes com todos os tipos de músicas, apresentações e exposições.

Anteriormente, a Feira do Cultura Plural foi realizada em espaços como a Praça Barão do Rio Branco, a Praça Santos Andrade, a plataforma da Estação Paraná, a Estação Saudade e a área externa do Museu Campos Gerais. Como apontado por Ferreira e Woitowicz (2024), edições anteriores da Feira reuniram aproximadamente cerca de 150 pessoas.

A Feira é uma importante ação realizada e envolve toda a equipe do projeto em sua organização e produção, divididos através de subnúcleos como produção de artes, convites, programação, divulgação e cobertura, estrutura e apresentação. Anteriormente, durante e posteriormente à realização da feira, as atividades envolvem auxílio logístico, contato com grupos culturais da cidade, criação de conteúdo para redes sociais, entre outras ações.

Nas duas edições em que participei da Feira diretamente, foi possível notar a evolução de proximidade e o interesse da comunidade externa com a ação. Observei que isso se dá principalmente pela divulgação nas redes sociais, com artistas e expositores convidados. A aproximação com a comunidade externa na realização da Feira deste ano de 2025 foi maior

pela cobertura executada pelos veículos de comunicação da cidade (como DcMais, Arede, CriptoCultural, Rede Massa, Boca no Trombone, D'Ponta News, Culturação, entre outros) que colaboraram na divulgação publicando o release da ação cultural.

OBJETIVOS

Este presente trabalho possui como principal objetivo trazer o relato da organização, produção e principalmente a proximidade que a ação resultou junto à comunidade externa, da 10° Feira do Cultura Plural 2025.

Isto é, explicitar todas as etapas de realização do evento até o dia de sua realização, os modos de como a Feira foi preparada este ano, buscando registrar experiências e relatar o processo de organização do evento. Por fim, também se busca refletir sobre os resultados alcançados com a ação extensionista.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi necessário buscar registros de pessoas que participaram da feira, todas as atividades realizadas pela equipe durante todo o processo, a grade completa de apresentações e exposições, ações diferentes que foram feitas nesta edição (por exemplo, na divulgação, tanto para redes sociais quanto para o site) e outros registros como fotografias, vídeos e apresentações.

Vale ressaltar que, para melhor contextualização da ação, foi observado o trabalho de todos os núcleos envolvidos na organização da Feira e presentes no projeto, bem como identificados os artistas e expositores presentes nesta edição. Como recurso de contextualização, também foi realizada uma busca por artigos que falavam sobre edições anteriores da Feira, com relatos semelhantes feitos por outros autores bolsistas do projeto (Ferreira, Woitowicz, 2024; Castro, Ramos, Woitowicz, 2018).

RESULTADOS

A 10° Feira do Cultura Plural foi realizada no dia 23 de agosto de 2025, na plataforma do espaço SESC Estação Saudade, a partir das 13h, estendendo-se até às 17h. A edição deste ano contou com a participação de 17 atrações de diferentes segmentos como música, dança, teatro e contação de histórias, já os expositores somaram 13 presentes na ação, com artesanato, fotografia, tatuagem e artes visuais. Todas as participações foram contadas pelos integrantes do projeto.

A edição de 2025 contou com uma programação diversificada de diferentes artistas e sons que ajudaram a unir e aproximar os artistas e grupos do público e de pessoas interessadas que apenas passavam pelo espaço, ressaltando que este ano foram oito participantes a mais que na edição anterior, mesmo com espaço, equipamentos e tempo limitados. Esse aspecto é resultado do trabalho promovido pelo Núcleo de Grupos Culturais do projeto, que coletou 78 fontes ligadas ao campo da cultura, realizando a inserção e a atualização dos contatos em formato de planilha compartilhada pela equipe.

Um dia antes da Feira tivemos dois cancelamentos de expositor e artista, por imprevistos de última hora e também no dia do evento tivemos problemas técnicos como interferência no som utilizado, o que não impediu de fazer uma Feira única e diversificada. Nesta edição, três dos nossos integrantes executam uma ideia nova: Um espaço dedicado para tirar foto durante o evento apelidado de espaço “Instagramavel”. A cobertura nas redes sociais resultou na produção de quatro posts antes da Feira contendo um Reel[1] chamando para o evento e após, com a colaboração do projeto Lente Quente, mais dois posts e um Reel[2] contando como foi a Feira. Todas as produções estão disponíveis no Instagram do Projeto.[3]

Neste ano, alguns veículos de comunicação da cidade como D’ Ponta News, Arede, DcMais, Cripto Cultural, Culturação, Boca no Trombone e Rede Massa colaboraram em uma divulgação mais ampla do evento através de releases enviados. O evento contou também com

[1] Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DNlNfarxEZ1/?igsh=a2I0bnlteGRkeWo4
[2] Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DNymabg4oML/?igsh=MWk1b2F1ZG40NHp5MA==
[3] Disponível em: https://www.instagram.com/culturaplural?igsh=MXQ1ODFiejF3aWE5OQ==

uma homenagem à responsável pelo Bando da Leitura, Lucélia Clarindo, presenteada pelo projeto Lente Quente com uma fotografia do Bando em moldura.[4]

No dia da realização da Feira, os participantes do projeto se dividiram em funções específicas, como a organização estrutural realizada no mesmo dia na parte da manhã, quando parte do grupo se reuniu às 9h na plataforma do SESC. Também foi necessário realizar uma visita com a equipe de estrutura dias antes do evento. Outros grupos contavam com a cobertura fotográfica e audiovisual, divulgação nas redes sociais e auxílio logístico (apresentação da Feira, mesa de som, microfones e recepção). Não foi possível contabilizar ou realizar um levantamento de quantas pessoas ao todo passaram pela Feira, mas a estimativa fica em torno de 120 a 150 pessoas, de acordo com a equipe técnica do Sesc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, a 10ª Feira do Cultura Plural foi uma tarde repleta de expressões culturais, músicas de diferentes estilos e diversidade artística, que favoreceu a proximidade entre a comunidade e a equipe do projeto, sendo assim um espaço de ver e compartilhar novas experiências. O evento mostrou a relevância de um espaço gratuito com oferta de atividades diversificadas para todos os presentes.

O evento traz, para os integrantes do projeto envolvidos na ação, a oportunidade de conhecer as etapas de organização de uma feira cultural e de interagir com agentes do setor na cidade. Além de simbolizar os propósitos do projeto Cultura Plural ao longo de 14 anos de atividades, mostrando de perto as relações construídas com artistas e grupos locais.

APOIO

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas Extensão Universitária PROEX/UEPG, à Fundação Araucária pelo apoio financeiro, aos professores coordenadores e integrantes do projeto e a todos os artistas e grupos apoiadores do Cultura Plural.

[4] Disponível em: https://www.instagram.com/p/DNtfTOO4moe/?igsh=MWhrdXVlbzI0bHliYg==



REFERÊNCIAS

CASTRO, João Guilherme; RAMOS, Nicolas Rutts; WOITOWICZ, Karina Janz. As feiras do Cultura Plural como uma ação desenvolvida por meio da extensão. In: 16º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG. **Anais [...]**. Ponta Grossa: UEPG, 2018.

FERREIRA, Gabriel Aparecido de Melo; WOITOWICZ, Karina Janz. A volta da Feira do Cultura: Relato da produção da 9ª edição da Feira do Cultura Plural. 22º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG. **Anais [...]**. Ponta Grossa, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1knadI8CgPCRE6veumsncFrr6sGKfs5qi/view?usp=drivesdk Acesso em: 06 set 2025.